

**MARÇO
2024**

**Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM**

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE MARÇO/24

No mês de março de 2024, o Ibovespa recuou -0,71% enquanto o S&P500 se valorizou 3,1%. A bolsa americana continua surpreendendo ao alcançar novas altas em um cenário em que a atividade econômica segue mostrando indícios de robustez. A resiliência de indicadores do mercado de trabalho e revisões altistas do PIB implicam em uma cautela por parte do FED em reduzir os juros por conta de uma persistência da inflação. No Brasil, o fluxo negativo de investidores estrangeiros na bolsa continuou em um cenário de mudança em relação à trajetória do afrouxamento monetário, incertezas sobre a agenda econômica do governo e, como citado anteriormente, o cenário de juros exterior.

O discurso de Jerome Powell em março foi de uma reafirmação no comprometimento de executar três cortes de juros em 2024, porém, ocorreram surpresas negativas na inflação dos últimos dois meses. Mesmo com esse discurso, o FED não pode ignorar os dados e deve perseguir a meta, então ainda é possível que o ciclo de afrouxamento se inicie em julho ao invés de junho.

Em março, o Copom aplicou uma redução de 0,5% na Selic como esperado. Porém, como citado na carta anterior, a possibilidade do comitê revisar a magnitude de cortes para 0,25% ficou até mais provável devido aos acontecimentos recentes.

A curva de juros local subiu ainda mais em março, o que é negativo para posições prefixadas e ativos de risco. O relatório do Copom expressou que, em um contexto internacional complexo, a ancoragem da inflação à meta parece ser mais desafiadora e o processo de desinflação pode ser mais gradual que o previsto. Foi sinalizado o corte de juros de 0,5% na reunião de maio, mas o comitê optou por remover o *forward guidance* das reuniões seguintes, deixando estas em aberto com mais liberdade de ajuste aos dados que ainda serão divulgados.

Mesmo com esse cenário desafiador, acreditamos que a deterioração dos preços da bolsa brasileira já está precificada. Esta se encontra há tempos com múltiplos muito baixos. A perda de atratividade da renda fixa é um cenário que vai acontecer no futuro. Seguimos firmes na convicção de que uma parcela de alocação na bolsa irá promover valorizações interessantes.

Neste mês de março, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +1,18% (141,9% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,56%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%										1,76%	24,82%
% CDI	-%	141,3%	141,9%										67,3%	58,3%

ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

No mês de março/24, concluímos o processo de revisão completa dos fundos investidos e suas respectivas gestoras, em que foi possível encontrar novas boas oportunidades de investimentos e revalidar as atuais. Como já abordado nas cartas anteriores, não pretendíamos realizar grandes mudanças, visto que estamos completando apenas um ano na estratégia atual no próximo mês de abril.

Realizamos todo o processo de investimento descrito no final deste relatório partindo de milhares de fundos de investimento disponíveis no mercado para escolher somente aqueles que acreditamos que oferecerão melhorias para alocação atual. Passamos de 7 para 6 estratégias, e de 12 para 13 fundos investidos na nova alocação, com apenas um objetivo: **umentar o potencial de retorno do fundo e manter o perfil de volatilidade atual**. Buscamos atingi-los com as seguintes medidas:

- Reduzir a correlação dos fundos multimercados investidos com os fundos investidos da estratégia Ações Brasil, visto que já viemos aumentando a posição nesta última, e a medida faz sentido sob a ótica de redução de risco.
- Incluir novos fundos com maior potencial de retorno e menor correlação com os demais fundos investidos, aumentando a diversificação efetiva e deixando o fundo mais resiliente em momentos adversos, sem prejudicar o potencial de retorno.
- Aumentar a exposição na estratégia Exterior – Ações (US\$), mas com o objetivo de investir em ações de empresas de tecnologia negociadas na bolsa americana, reduzindo correlações.
- Aumentar a liquidez da alocação, de modo que possibilite ajustes de posição com mais agilidade.

Abaixo estão as mudanças a serem realizadas nos pesos alvo das estratégias de alocação:

		Aumento	Redução	Inalterado	Remoção		
ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO ALVO 2023		PESO ALVO 2024			
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	30,0%		30,0%			
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	2,0%		6,0%			
MM QUANT AÇÕES	Sistemático. Baixa correlação com demais fundos e Benchmarks, muito efetivos na diversificação.	11,0%		0,0%			
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	27,0%		28,0%			
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	22,5%		23,0%			
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	3,0%		7,0%			
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	3,0%		4,0%			
CAIXA E PROVISÕES		1,5%		2,0%			

Ao longo dos meses de abril e maio faremos uma transição gradual dos investimentos atuais até atingirmos os pesos alvo, minimizando custos e diluindo os riscos inerentes a grandes movimentos de posição de uma só vez. Abaixo estão as mudanças a serem realizadas nos fundos investidos:

		+ Aumento - Redução = Inalterado + Inclusão ✗ Remoção	
FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO ALVO 2023	PESO ALVO 2024
QUANTITAS FIC FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	13%	✗
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	12%	- 6%
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	5%	✗
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO		+ 8%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO		+ 8%
R&C HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO		+ 8%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	2%	+ 6%
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	11%	✗
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12%	= 12%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	15%	- 8%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES		+ 8%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,5%	+ 7%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	5%	= 5%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	11%	= 11%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	3%	✗ 0%
TECK 11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)		+ 7%
BITH11	CRIPTO	3%	+ 4%
CAIXA	-	1,5%	+ 2%

As mudanças mais importantes ocorreram na estratégia Multimercados Livre/Macro, na qual conseguimos atingir os objetivos de aumentar o potencial de retorno e reduzir a correlação média entre os fundos investidos. Foi possível encontrar excelentes fundos nesta estratégia, com diferentes linhas de investimento. Para isso, foi necessário realizar algumas substituições na carteira.

Removemos a estratégia Mult. Quant Ações, de modo que fosse possível concentrar mais nas demais estratégias. Nestas, as mudanças de posição foram mais sutis, porém bem eficazes. Concluindo, nosso objetivo neste processo foi entregar um fundo melhor para nossos investidores, implementando mudanças que serão comentadas ao longo dos próximos relatórios. Ao lado, a alocação final.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO ALVO 2024
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	6%
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	8%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	8%
R&C HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	8%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	8%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	8%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	8%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	7%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	5%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	11%
TECK 11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	7%
BITH11	CRIPTO	4%
CAIXA	-	2%
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM		100%

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês de março, o fundo Majora Allocation apresentou rentabilidade de 1,18%, contra 0,83% do CDI (141,9% do CDI). Apenas uma estratégia apresentou retorno abaixo do CDI, com destaque para a estratégia Cripto, na qual capturamos uma excelente valorização de 13,72% no mês.

Resultados no Mês

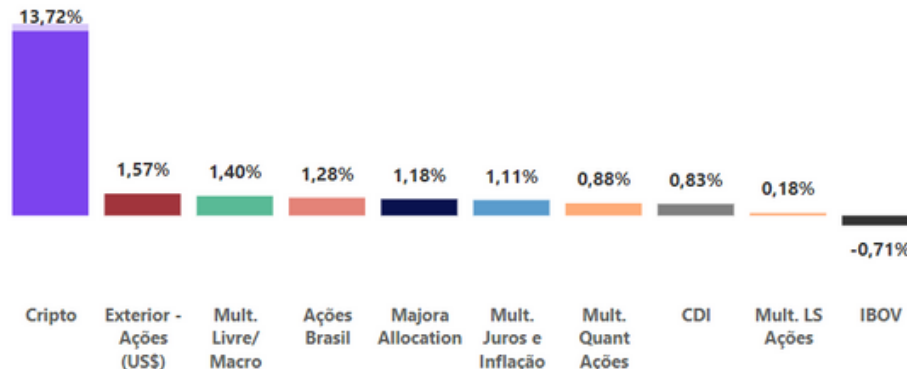
1,18%
Majora Allocation

-0,71%
IBOV

0,83%
CDI

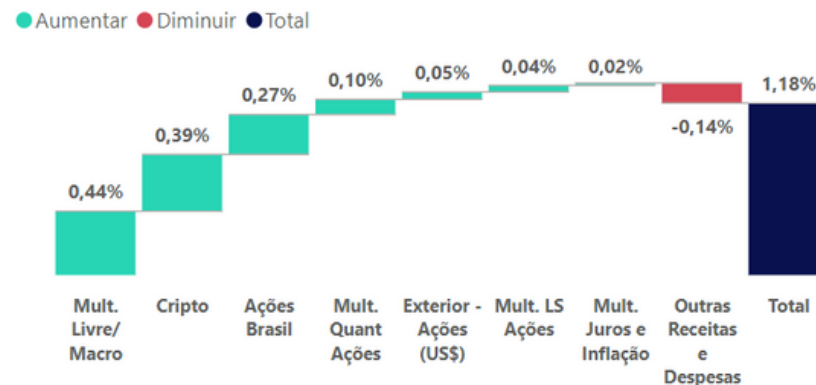
141,86%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês

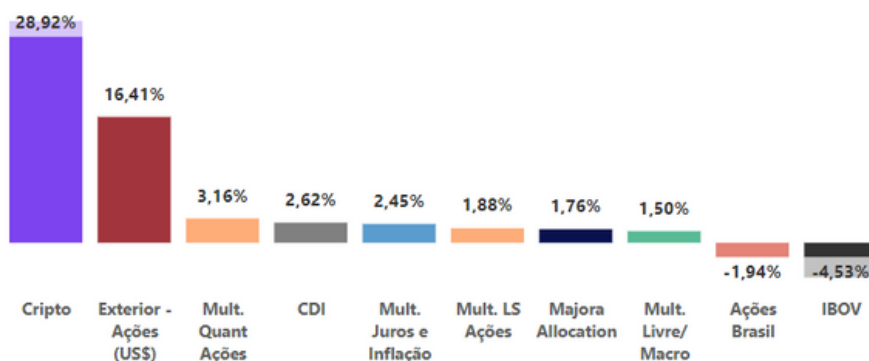


Já na atribuição de resultado, o destaque vai também para a estratégia Mult. Livre/Macro, maior alocação do portfólio com o 3º maior retorno no mês. Olhando no ano de 2024, somente a estratégia Ações Brasil apresentou resultado negativo, muito impactada pela forte saída de investidores estrangeiros da bolsa brasileira nos três primeiros meses do ano, como é possível ver no gráfico abaixo, em função das oscilações na trajetória das políticas monetárias e no discurso do FED. O cenário também dificulta a geração de retornos por parte dos multimercados, com 3 das 4 estratégias apresentando retornos inferiores ao CDI no período. Com o início do corte de juros por parte do FED, uma resposta da bolsa brasileira poderá contribuir bastante para o retorno do Majora Allocation neste ano.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

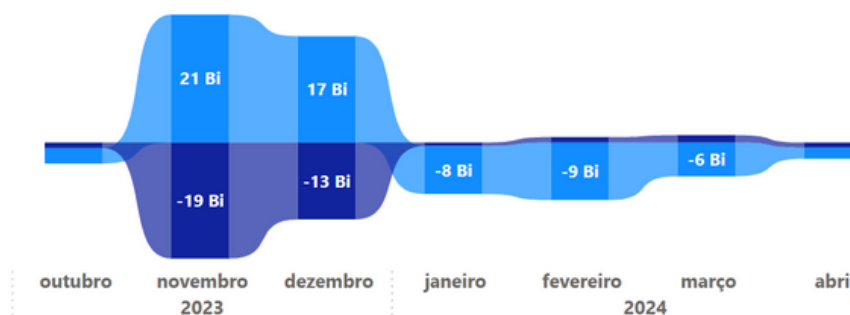


Rentabilidade das Estratégias no Ano



Fluxo de Investimento Estrangeiro, em R\$

● Estrangeiro ● Institucional



Por fim, vale comentar sobre a evolução da volatilidade de 12 meses do Majora Allocation. Mesmo em um momento de maior volatilidade nos mercados, com o ano de 2023 marcado também por incertezas quanto a agenda fiscal no Brasil e os juros americanos, a volatilidade do Majora Allocation só tem atingido novas mínimas. A partir de abr/23, mês em que foi implementado o novo modelo de gestão, a volatilidade foi de 6% para abaixo de 3% no fechamento de mar/24, muito por conta de seleção de fundos descorrelacionados para integrar o portfólio. Dessa forma, o fundo como um todo se mostrou bastante resiliente nos momentos de maior oscilação das bolsas de valores.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

Desde o dia 28/04/2023*, o Majora Allocation fechou o mês de fevereiro com retorno total de 10,88%, contra 11,33% do CDI (96,06% do CDI).



Volatilidade de 12 meses até 05/04/2023:



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

HOD GLOBAL 10 FIM +2,50% / 300,1% CDI

Busca oportunidades no Brasil e no exterior, com foco em empresas escolhidas por meio de análises macro e microeconômicas fundamentalistas. Alocam até 20% em ações, sendo 90% em ações estrangeiras. Os 80% restantes da carteira são alocados em renda fixa local. A posição em dólar encontra-se 100% protegida por uma posição de *hedge*, não sendo afetada pelos movimentos da taxa de câmbio. Não fazem alavancagem.

QUANTITAS FIM MALLORCA +0,99% / 119,5% CDI

Captura oportunidades nos mercados de juros, câmbio e renda variável, com aplicações de diversas estratégias em cada um destes mercados via ativos diretos ou derivativos.

CLARITAS QUANT FIC FIM +0,88% / 105,8% CDI

Fundo multimercado quantitativo, com mandato de ações *long/short* Brasil. Investe de forma sistemática em um conjunto de estratégias de fatores distintas, vendendo as "piores" e comprando as "melhores" ações. Utiliza predominantemente fatores de valor, *momentum* e liquidez. Possui uma carteira muito diversificada, com limite máximo de 3% por ação e de 15% por setor, descorrelacionada com demais fundos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +0,07% / 8,4% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

3R GENUS HEDGE FIM +0,28% / 33,7% CDI

Visão macro/temática em paralelo à análise fundamentalista. Baseia-se na busca de informação primária junto a empresas e outros atores relevantes do mercado para fundamentar as decisões de investimento. A carteira é composta em sua maioria por ações (posições direcionais e *long/short*), também com posições em títulos públicos e câmbio.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +1,11% / 133,7% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +0,31% / 37,6% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação do modelo. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA +4,83% / IBOV + 5,5%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

CHARLES RIVER FIA +1,33% / IBOV + 2,04%

Foco em ações sob a filosofia do *value investing* na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, possuindo de 8 a 14 empresas. Levam cerca de 3 a 6 meses para avaliar cada empresa. Em geral, ficam de 75% a 90% posicionados, sem alavancagem.

PROSPERA QUANT FIF -2,16% / IBOV - 1,46%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de *backtests* extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é *long only* concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I +1,57% / S&P BRL - 2,31%

O fundo se propõe a buscar um retorno absoluto, procurando entregar 4% a.a. em adição à performance do índice S&P 500. Para tanto, os gestores tomam apostas ativas e diversificadas em BDRs (certificados de ações estrangeiras negociados na bolsa brasileira) baseando-se principalmente em análise fundamentalista. Possuem 35 a 45 ações em carteira, sendo a maior parte do setor de tecnologia. O investidor também fica exposto à variação do dólar.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com o mês de fevereiro, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation segue em queda, indo de 3,08% para 2,98%, bem abaixo do objetivo definido (< 7% a.a.), mostrando que o perfil de correlação dos fundos investidos tem contribuído bastante para a manutenção destes níveis de volatilidade da carteira.

			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	VOL 12M
HOD GLOBAL 10 FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00										9,19%
3R GENUS HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	-0,18	1,00									1,58%
QUANTITAS FIM MALLORCA	MM LIVRE/MACRO	(3)	0,33	-0,21	1,00								3,24%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(4)	0,03	0,10	0,35	1,00							1,13%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(5)	0,16	-0,03	0,36	0,04	1,00						4,25%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,12	-0,11	0,30	0,00	0,10	1,00					3,84%
CLARITAS QUANT FIC FIM	MM QUANT AÇÕES	(7)	-0,05	0,05	-0,09	-0,08	0,37	0,04	1,00				5,19%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(8)	0,26	-0,19	0,79	0,08	0,34	0,27	-0,10	1,00			17,67%
CHARLES RIVER FIA	AÇÕES BRASIL	(9)	0,29	-0,21	0,76	0,05	0,44	0,32	-0,01	0,83	1,00		13,14%
WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	EXT. AÇÕES (US\$)	(10)	0,08	-0,24	0,09	-0,07	0,07	0,12	-0,02	0,18	0,19	1,00	15,44%
	CDI		0,00	0,03	0,02	0,04	0,01	0,04	0,02	-0,02	-0,01	-0,04	0,05%
	IBOVESPA		0,29	-0,24	0,80	0,08	0,46	0,25	-0,01	0,88	0,86	0,22	15,40%
	MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM												2,98%

* Período de análise: 20/08/2019 a 28/03/2024

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	36 (64,3%)
MESES NEGATIVOS	20 (35,7%)
MESES ACIMA DO CDI	28 (50,0%)
MESES ABAIXO DO CDI	28 (50,0%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	3,0%
NÚMERO DE COTISTAS	561

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 20.545.061,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 11.751.655,59

PROCESSO DE INVESTIMENTO



1 FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



2 FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital